



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7593 | Salvador, terça-feira, 18.12.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

Na crise, o aposentado volta à ativa

Página 2

Pobre vê a renda encolher

Página 4

Mais proteção aos fundos de pensão

O governo ataca os fundos de pensão das estatais federais. As resoluções 22, 23 e 25 CGPAR orientam as empresas a reduzir o investimento na assistência à saúde dos trabalhadores e também limita o acesso à assistência. Por isso, a representação dos trabalhadores intensifica campanha em defesa da previdência complementar.

Página 3

ED MACHADO



MARIO TAMA



A situação do Brasil dificulta a vida do trabalhador brasileiro. O pobre tem sentido a receita encolher. Enquanto isso, os ricos faturam alto com a crise. O lucro dos bancos, por exemplo, só faz crescer. Contradição



Aposentados de volta ao trabalho. É a crise

Para enfrentar a situação, cada vez mais difícil, a saída é voltar a trabalhar

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA enfrentar a crise que atinge o país e manter as contas em dia, 21% dos aposentados se viram obrigados a voltar ao mercado de trabalho. O estudo do SPC Brasil em parceria com a CNDL (Confederação de Dirigentes Lojistas) mostra ainda que 43% dos que atuam profissionalmente tiveram dificuldades em conseguir um serviço por causa do preconceito de idade.

Nove a cada 10 idosos contribuem financeiramente com o orçamento familiar. Com a política de austeridade, o aumento do desemprego tem feito com que 43% dos mais velhos sejam os principais

provedores do lar.

Segundo o Estatuto do Idoso, a terceira idade tem início a partir dos 60 anos. Porém, pesquisa de mercado constatou que o público acima dos 50 é considerado invisível para os recrutadores.



Muitos idosos arcam com o sustento do lar

Bancos abusam no cheque especial

ENTRAR no cheque especial é uma fria. A taxa de juro médio cobrada pelos bancos neste ano foi de 13,26% ao mês. O índice é ligeiramente menor do que o registrado em 2017, de 13,47%. Nem dá para sentir a diferença no bolso.

O cliente do Santander é quem paga a maior taxa, 14,94% ao mês. O Banco do Brasil tem a menor, 12,25%, segundo levantamento do Procon SP. O índice médio do empréstimo pessoal ficou em 6,27% ao mês.

Novamente, o Santander apresentou o

maior juro, 7,89% ao mês. A Caixa teve o menor índice, de 5,55% ao mês.

Com o custo de vida extremamente elevado, ao consumidor só resta apertar as contas e fugir dos empréstimos oferecidos pelos bancos para não se complicar ainda mais. O sistema financeiro faz o que quer no Brasil e a cada ano eleva o lucro. Boa parte desse dinheiro é proveniente dos juros cobrados aos brasileiros. Para se ter ideia, até nos nove primeiros meses deste ano colocaram nos cofres mais de R\$ 64 bilhões.



Limite de saque pode ser reduzido

OS BANCOS estudam restringir o saque da moeda em espécie e também compras e pagamentos. A proposta é que ninguém possa retirar quantias superiores a cerca de R\$ 10 mil por operação.

A proposta será apresentada ao Congresso Nacional em 2019, por meio de um projeto de lei. Em países como França e Itália, o limite de saque é de mil euros, o equivalente a R\$ 4.447,57. Outros países adotam tetos mais altos, como Espanha (2,5 mil euros, ou R\$ 11.125,87) e Bélgica (3 mil euros, ou R\$ 13.351,05).

No Brasil, não há limite de valor para retirada, transporte ou posse de dinheiro em espécie. Qualquer um pode tirar da própria conta a quantia que quiser, com algumas ressalvas. Se o valor for a partir de R\$ 50 mil, o banco pode demorar até três dias úteis para liberá-lo. Se for até R\$ 5 mil, pode pedir um dia útil para permitir o saque.

JOÃO UBALDO



Bancos estudam restringir o saque da moeda em espécie

Forró anima a sexta no Teatro Raul Seixas

NA SEXTA-FEIRA, o Teatro Raul Seixas recebe a edição especial de fim de ano do *show É Fohohoho Que O Povo Quer*, em parceria com o Coletivo Carcará. A festa começa às 20h.

O *show* fica por conta da banda Augusto Luiz mais discotecagem de forró do Coletivo Carcará. O ingresso custa R\$ 20,00 (bilheteria). Mas, bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 10,00, mesmo valor para quem compra antecipado através da plataforma virtual *1PLim*.

Augusto Luiz representa a nova geração de sanfoneiros e cantores do tradicional forró pé de serra. O Coletivo Carcará também tem representado o movimento de DJs do forró.

Trabalhador pode consultar FGTS através de SMS

NÃO é mais necessário esperar pela correspondência em papel que chega bimestralmente para consultar o extrato do FGTS. O trabalhador pode receber as movimentações financeiras na conta vinculada ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço por mensagem de texto no celular.

O serviço foi apresentado em um encontro com representação do FGTS em Salvador, no Sindicato dos Bancários da Bahia, ontem. Para Andrea Pereira, umas

das representantes, o trabalhador se torna um inspetor.

Muitos empregadores não passam o FGTS e os trabalhadores só descobrem quando ficam desempregados. Nestes casos, Amélia Serpa, responsável por divulgar o serviço de SMS, indica que “o empregado deve se encaminhar à Secretaria Regional do Trabalho e Emprego, onde deve prestar queixa para buscar junto ao empregador os motivos da não contribuição”.



Representantes do FGTS visitam o Sindicato para falar de inovações

Irregularidades no Saúde Caixa

SÓ DEPOIS de a ANS apontar irregularidades no Saúde Caixa, a instituição tomou atitude e se comprometeu em aprimorar os canais presenciais de atendimento aos usuários do plano.

Dentre as irregularidades, ausência de junta médica e deficiência na prestação de informações sobre as medidas adotadas para autorização prévia de procedimentos. Além da falta de divulgação dos endereços para atendimento presencial dos beneficiários de forma clara (artigo 5º da Resolução Normativa nº 395/201).

A ANS também identificou que os usuários do Saúde Caixa enfrentam problemas pela ausência de controle dos prazos e formas das etapas do processo de autorização prévia de procedimentos eletivos que necessitem de autorização para OPME (órtese, prótese, materiais especiais).

O prazo para a Caixa apresentar soluções para os problemas apontados é de até 90 dias. Se descumprir, poderá ser aplicada multa e/ou outras penalidades.

A luta contra as resoluções da CGPAR

Repúdio às medidas que atacam os fundos de pensão

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS TRABALHADORES das empresas estatais estão mobilizados contra as medidas do governo que pretendem acabar com os fundos de pensão. Para fortalecer a mobilização contra a resolução CGPAR 25 nos planos de previdência, o movimento sindical bancário vai produzir materiais informativos para distribuição nas redes sociais.

Ainda vai organizar seminário para janeiro com todas as categorias atingidas, como pe-

treiros, carteiros e eletricitários. Estão na lista de impactos o limite de 8,5% da folha de salário de participação para a contribuição normal do patrocinador a novos planos de benefícios e a orientação para que as estatais só patrocinem novos planos de contribuição definida.

A resolução CGPAR 25 é um ataque ao patrimônio dos trabalhadores, administrado pelos fundos de pensão. Até 2017 valor alcançava cerca de R\$ 830 bilhões (12% do PIB nacional).

Os principais alvos das medidas são os que têm os planos de benefício definido. Na Funcef, o Reg/Replan Não Saldado seria o primeiro eliminado. Mas, a resolução CGPAR 25 atingirá todos os participantes, em todos os planos.



Contencioso “oculto” da Funcef

OS PARTICIPANTES dos planos de benefícios da Funcef arcam com o déficit decorrente do passivo judicial. O chamado contencioso “oculto”, classificado como “perda possível”, chega a R\$ 17,9 bilhões (15 vezes o valor da provisão). Praticamente triplicou nos últimos sete anos. Os 17,3% do déficit de R\$ 6,9 bilhões acumulado até setembro de 2018 equivalem ao provisionamento de R\$ 1,2 bilhão para ações de perda provável.

As ações de “perda possível” são as que não têm provisionamento obrigatório, cuja

chance de perda é de até 50%. O problema é que ao menos metade do contencioso “oculto”, R\$ 8,9 bilhões, deverá ser executada. Prejuízo para os trabalhadores. A conta toda chega a R\$ 10,1 bilhões somado ao valor provisionado de R\$ 1,2 bilhão.

O crescimento do contencioso “oculto” nos últimos sete anos foi de 208,6%. Em 2011, eram R\$ 5,8 bilhões em ações de perda possível. O passivo judicial de perda possível passou de R\$ 7,63 bilhões para R\$ 12,77 de 2015 para 2016. Alta de 67%.

Renda do pobre cai. A do rico só cresce

Três em cada 10 brasileiros se viraram com renda mensal de R\$ 937,00

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SALÁRIO mínimo ideal para o brasileiro viver minimamente bem deveria ser de R\$ 3.959,98, bem maior do que os atuais R\$ 957,00. O valor é baixo, mas, no Brasil, milhões vivem com bem menos.

Ano passado, três em cada 10 pessoas tiveram de se virar com renda mensal de R\$ 937,00, menor do que o mínimo vigente. É o que aponta o relatório da Oxfam

Brasil, ONG voltada ao combate da pobreza e desigualdade. A pesquisa é feita com base nos dados de renda do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Por outro lado, enquanto as camadas mais baixas viram a renda despencar com o elevado custo de vida e o desemprego, resultado da política de austeridade, os abastados ficaram ainda mais ricos. O crescimento verificado foi de 2,09% de 2016 para 2017, chegando à média de R\$ 9.519,10 ao mês.

Ainda segundo a Oxfam, a renda mensal do 1% mais rico era 36,3 vezes maior do que a renda dos 50% mais pobres. A regra no Brasil é clara: o de cima sobe e o de baixo desce.

ARTUR LUIZ



A remuneração mensal do 1% mais rico é 36,3 vezes maior do que a renda dos 50% mais pobres

Avanço da extrema direita nas redes

A EXTREMA direita aproveita a falta de controle na *internet* para atacar. Somente no período eleitoral, a ONG *SaferNet* Brasil recebeu mais de 39 mil denúncias envolvendo crime de ódio. Desde 2005 foram mais de 2 milhões.

Especialistas mostram preocupação com o cenário e a expectativa para os próximos anos não são boas. Os grupos mais

vulneráveis, como mulheres, negros, quilombolas e LGBTs são os mais atingidos.

Para se ter ideia, quase um terço das 2 milhões de denúncias de crimes de ódio na *internet* recebidos pela *SaferNet* Brasil foram de crimes de racismo. Também são frequentes postagens relacionadas a casos de intolerância política e outras violações. A PGR e o STF nada fazem.



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

DESBRIADO Se não tivesse sido gravado, ninguém acreditaria. Temer, que apoiou o *impeachment* sem crime de responsabilidade para assumir a Presidência da República no tapetão, afirmou ao SBT, na maior cara-de-pau, ter certeza da honestidade da ex-presidenta Dilma Rousseff. "Eu tenho a impressão de que ela é uma senhora correta, honesta. Eu não tenho essa impressão de que ela seja alguém que chegou ao governo para se apropriar das coisas públicas". É muito cinismo.

DESMORALIZANTE Poucas horas depois de o futuro chanceler Ernesto Araújo afirmar que o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, não tinha sido convidado para a posse de Bolsonaro, o Ministério das Relações da Venezuela o desmascarou internacionalmente e mostrou para o mundo convite oficial brasileiro feito pelo Itamaraty e também por representantes do futuro governo. Foi desmoralizante. Mostra a desinformação e o desprestígio do chanceler bolsonarista com a diplomacia nacional e internacional.

GUERRA Atitudes como a do chanceler Ernesto Araújo, de atacar a Venezuela e todos os países que não se dobram aos Estados Unidos, a proposta do deputado Eduardo Bolsonaro de pena de morte para o que ele chama de "bandidos", os constantes ataques do presidente eleito, Jair Bolsonaro, patriarca do clã, aos movimentos sociais e à mídia que o ajudou a se eleger, impõem uma pergunta: será que o futuro governo acha mesmo possível governar em clima de guerra? Pode se esborrachar rápido.

DESPLANTE Em um momento quando no Brasil e no mundo ganha corpo o escândalo Bolsagate, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL) tem o desplante de defender pena de morte para traficantes e políticos que desviam dinheiro público. É muita cara-de-pau. No entanto o clã, até agora, não deu uma justificativa para o sumiço de Fabrício Queiroz, o motorista policial acusado de recolher salários de servidores na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro para pagar despesas da família do presidente eleito.

CHEPO "Sugiro uma questão de Matemática boa aqui: Flávio tinha 4 laranjas. Carlos escondeu uma. Eduardo disse que não sabe do que se trata. Onde está Queiroz?". Da escritora Erika Takimoto, em resposta às críticas do deputado Eduardo Bolsonaro contra as questões a respeito dos patrimônios linguísticos do Brasil, no Enem. Toma.